

O CAMPO LEXICAL FEMININO EM ITANS OU MITOS DE DEUSAS IORUBÁS

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)
celinabbade@gmail.com

Diversos aspectos da língua de um povo podem ser estudados em busca da preservação da história e memória de seus falantes. Propomos aqui partir de itans ou mitos femininos sobre deusas iorubás, para levantar seu léxico. Os itans são coletâneas de histórias sagradas africanas, passadas de geração em geração. Já os mitos são formas de representação das experiências milenares de conteúdos simbólicos que habitam o inconsciente coletivo. Assim, partindo da mitologia iorubá, selecionamos itans de Iemanjá e Oxum para organizar o léxico feminino encontrado em campos lexicais. A presente pesquisa faz parte de um projeto maior que objetiva estudar o léxico feminino encontrado em textos que resgatem questões socioculturais que envolvam as relações da mulher ao longo da história da humanidade. Iniciado com o estudo do léxico em textos baianos, esse projeto pretende, a partir das Ciências do Léxico, revelar práticas socioculturais e históricas, buscando encontrar uma relação entre os documentos estudados e a história por eles registrados. A organização em campos lexicais é a proposta teórica de tais estudos, e, em paralelo aos estudos do vocabulário e dos recursos que se têm disponíveis para o estudo das palavras, buscaremos levantar e compreender o léxico que envolve o feminino. A metodologia adotada é a organização do vocabulário do léxico feminino, a partir da estruturação das lexias levantadas em campos lexicais, resgatando-se lacunas perdidas ou esquecidas da história e cultura de um povo, deixadas em seus textos. Pretende-se demonstrar, assim, o quanto a estruturação em campos lexicais se torna mais coerente e profícua para um resgate linguístico, cultural e histórico de um povo, do que uma mera organização alfabética das lexias.

Palavras-chave:
Itans. Lexicologia. Campo lexical.